

# REPUBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

REPUBLICA

Fundado em 1899

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000

Semestre . . . . . 8\$000

Trimestre . . . . . 4\$000

-Secção livre e editaes-

Linha \$200 [Repetição \$100

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDACÇÃO E OFFICINAS

12-RUA DO COMMERCIO-12

## Finados

Amanhã é dia de luto nacional; a Republica consagra o dia de amanhã á commemoração dos mortos.

Assim como cada um de nós tem os seus dias de alegria, também todos nós temos o nosso dia de lagrimas.

Amanhã, è o dia dos mortos em que se lembra a festa das lagrimas, como disse Wenceslau de Queiroz, precedendo os seus bellos sonetos — *No Campo Santo*.

Quem não se lembrará no dia de amanhã de um ou outro ente querido, que partiu deste vale de lagrimas, para o mundo incognoscivel?

Em romaria á necropole, a depositar um ramilhete de *Saudades*, um tributo de amor, se movimentará amanhã a nossa população como nos annos anteriores.

Quem se exquizará a piedosa visita á morada dos mortos, em um dia a estes consagrado?

Um tributo de amor, de saudades ou de gratidão, todos nós temos a quem prestar: A lagrima amenisa a dôr, alimenta a alma e também é um tributo de amor.

O *Republica* associa-se ás manifestações de saudades aos mortos queridos, no dia de amanhã.

## O Rabequista

Em tempos muito remotos os habitantes de uma grande cidade levantaram uma igreja magnifica á Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

As rosas mais vermelhas e os lyrios os mais candidos enfeitavam o altar.

O vestido da Santa era de filigramma de prata e os sapatinhos eram de ouro, feitos pelo melhor ourives que havia na cidade.

A capella estava constantemente cheia de peregrinos e devotos.

Uma vez foi lá em romaria um pobre rabequista, pallido, magro, escaveirado.

Como a jornada tinha sido muito longa, estava cansado e já no seu alforje não havia pão, nem dinheiro no bolso para o comprar.

Assim que entrou na capella, começou a tocar na sua rabeça com tal suavidade, com tanta expressão que a santa ficou enternecida ao vel-o tão pobre e ao escutar aquella musica deliciosa.

Quando terminou, Santa Cecilia abaixou-se, descalçou um dos seus ricos sapatos de ouro e deu ao pobre musico, que tonto de alegria, dançando, chorando, correu a loja de um ourives para lh'o vender.

O ourives, reconhecendo o sapato da santa prendeu o pobre rabequista e levou-o a presença do juiz.

Instauraram-lhe o processo, julgaram-no, e foi condemnado a morte.

Chegára o dia da execução,

Os sinos dobravam lastimosamente e o cortejo poz-se em marcha ao som dos canticos dos frades, que ainda assim não chegavam a dominar os sons da rabeça do condemnado, que pedira como ultima graça, o deixarem-lhe tocar na sua rabeça até o ultimo momento.

O cortejo chegou a frente da capella da santa e, quando pararam, supplicou o triste desgraçado que o levassem lá dentro para tocar a sua derradeira melodia.

Os padres e os chefes da escolta consentiram e o rabequista entrou, ajoelhou-se ao pés da santa e, debulhando em lagrimas começou a tocar.

Então o povo maravilhado e aterrado, viu a Santa Cecilia curvar-se de novo, descalçar o outro sapato e met-

tel-o nas mãos do infeliz musico.

A vista deste milagre todos os assistentes levaram em triumpho o rabequista, coroaram-no de flores, e os magistrados vieram solemnemente prestar-lhe as mais honrosas homenagens.

GUERRA JUNQUEIRO.

O professor Libarrick, de Berlim, recebeu, ha tempos, uma carta em que uma senhora lhe perguntava «porquê é que a mulher envelhece mais depressa do que o homem...»

O «profund» homem, querendo explicar o phenomeno, deitou a livraria abaixo, publicando numa revista medica o resultado das suas observações, num substancioso artigo poeticamente intitulado: — «As rosas depressa murcham». Sob ésta galante e poetica epigraphe o professor respondeu á curiosa dama;

«O homem, diz elle, nasceu sob a influencia do sol, contando-se sua idade pelos mezes e annos solares. A mulher nasceu sob a influencia da lua, contando-se sua idade pelos mezes e annos lunares. Ora o anno solar que conta doze mezes, compõe-se de treze mezes lunares. Assim a mulher conta annualmente um mez mais do que o homem. Quando seu marido contar 25 annos—escreve o profundo homem—v. exa. terá 28...»

Como vêm as leitoras a explicação é tão clara... que a gente fica sem saber crusa alguma.

## Linha de Tiro

Inscreveram-se como socios da linha de tiro «General Mendes de Moraes» mais os seguintes srs.

Ostiano da Silva Novaes, Francisco Fria, Antonio Martins e Ezechias Martins.

—Para assistir á inauguração official da linha de tiro «General Mendes de Moraes» desta cidade, serão commissionedos seis alumnos da escola de evoluções do *Tiro Brasileiro*, de S Paulo, sendo tres da companhia de caçadores e tres da de infantaria.

«CORREIO DES. CARLOS.»

Entrou no seu 10.º anno de publicidade o *Correio de São Carlos*, apreciado jornal que vê a luz na cidade de onde tira o nome.

O *Correio* festejando esse auspicioso acontecimento traz dez paginas e varios *clichés* representando os principaes pontos da cidade e retratos de algumas pessoas mais elevadas naquelle meio social.

Registrando com prazer o feliz anniversario do distincto collega, enviamos nossas effusivas saudações ao seu digno proprietario sr. J. de Almeida.

## REPAROS



«Nem Christo escapa!» foi a epigraphe que usou o nosso distincto collega da capital — *A Platéa*, para noticiar a penhora feita pela Camara Municipal em bens de um municipe, que se achava em atrazo caprichosamente, com o pagamento de seus impostos.

O nosso collega *A Platéa* disse que os jornaes daqui noticiaram, que dita penhora foi extensiva ás imagens de um Christo e de um S. Martinho milagroso!

O jornal que noticiou o caso da penhora foi *A Cidade de Ytú*, que, consoante a sua repisa-da declaração de incondicional apoio á igreja catholica, deve estar bem informada sobre tão grande heresia.

Nós não vimos o S. Martinho em questão, porem, acreditamos que o collega de cá, não teve a intenção de trocar a sua tão apregoada religião, noticiando um facto, que todos sabiam: —era uma «nota» de espirito mordaz...

Muita gente diz, que o que foi incluido no meio dos objectos dados á penhora, foi um boneco immoral, ao qual os amigos do ridiculo, escarnecendo-se da religião, deram o nome de milagroso S. Martinho!

Agora, a grande verdade é que a *Cidade* não falou em imagem de Christo, e se por acaso falou, enganou-se. No seu afan de ser noticiosa, o que aliás é muito louvavel, a collega falou em S. Martinho milagroso... decerto illudida pelo «astucioso» santo supposto...

O Christo não foi portanto incluido em tão falada e escandalosa ar-

recadação de bens penhorados.

O S. Martinho, esse, sim, foi offerecido á penhora e arrecadado, porem, já voltou para a sua antiga morada, graças a intervenção de seus adoradores, que pediram sua exclusão em face do seu reconhecido constrangimento provocado pela cruel ausencia do santo...

E o S. Martinho, se não mexerem com elle... lá continuará no seu antigo posto, no oratorio delle, muito discretamente como se fôra por milagre...

E quem estaria a pensar em que elle dalli sahisse um dia, a provocar tão grande celeuma?!

VELHO CAPITÃO

## OS JAGUNÇOS

Dizem os jornaes que os jagunços continuam a alarmar os sertões bahianos.

Com daquelles sertanejos assaltaram a villa de Santa Rita do Rio Preto, conseguindo apossar-se della, após renhida resistencia, entregando-se a pilhagem.

Deram-se varios assassinatos.

Dos conflictos resultaram a morte do major Abilio Araujo, de varias pessoas de sua familia, diversos jagunços e o sargento de policia Cyrillo, constando-se achar-se entre estes o alferes comandante do destacamento.

Ha varios feridos. A vista do excessivo numero de atacantes, o delegado de policia abandonou a villa, seguido de varios habitantes.

O sargento de policia Abilio e diversos cidadãos foram presos pelos audazes assaltantes.

Faltam outros pormenores.

## A FUTURA

### PRESIDENCIA

Dizem do Rio, que a bancada paulista como toda a politica do Estado está agitada. Ha duas correntes sobre a eleição presidencial, uma a favor da candidatura do dr. Rodrigues Alves, outra a favor do dr. Campos Salles. Diz, porém, o mesmo jornal que o desastre do dr. Campos Salles é inevitavel.

**O REPUBLICA  
DIARIO**

Entendemos que Ytú, pelo desenvolvimento progressivo que vae tendo, dia a dia, poderá manter uma folha diaria.

Alimentamos portanto essa idéa e vamos fazer uma tentativa, que se realizará em janeiro proximo, se formos bem recebidos nesse desideratum.

Pretendemos desenvolver o nosso material typographico para esse fim, adquirindo tambem uma machina que facilite o serviço.

Para esse mesmo fim contrairemos compromissos não pequenos como é mister, e precisaremos augmentar o numero dos nossos assignantes, que garantam uma renda relativa.

Ainda para o mesmo fim contamos com os nossos actuaes assignantes e abrimos uma inscripção de assignaturas novas, para começarem com o jornal diario, ao preço de 5.000 por trimestre.

Como vêm os leitores, ao preço da assignatura actual se accrescerá apenas 1\$000 por trimestre ficando o assignante com uma folha diaria, com um serviço diario de informações de S. Paulo e Rio.

Acha-se por obsequio na pharmacia José Maria Alves, o livro para inscripção dos nomes das pessoas que quizerem nos animar com suas assignaturas para Janeiro, d'O Republica diario.

**Imprensa**

Rebebemos o n.º 46, anno III, da *Vida Moderna*, mag-nifica revista dirigida pelo nosso distincto confrade sr. Arthur Reis Teixeira.

O presente numero está como os outros, muito interessante; traz na pagina de honra o retrato do dr. Albu-querque Lins.

**PELA PAZ!**

Os taes que renegaram a paz andam agora para aparen- tar suas provocações, a fingir que, quebram lanças em sua commemoração!

E' ou não o que dizemos? Juquerynelles!

**ALISTAMENTO MILITAR**

Durante a semana que hon- tem findou, alistaram-se pe- rante a junta de alistamento militar deste municipio, os seguintes cidadãos:

71—Renato do Amaral Sampaio, 72—Joaquim de Almeida Arruda, 73—João Gonçalves, 74—Ignacio Eu- genio de Castro, 75—Eze- chias Martins, 76—Antonio Martins, 77—Octaviano Blau, 78—João Fria, 79—João Baptista de Castro e 80—Benedicto Carlos Antu- nes (voluntario especial)

O nosso conterraneo sr. José Augusto do Amaral Mascarenhas e sua digna consorte exma. sra. Maria Amalia de A. Amaral, resi- dentes em S. Paulo, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha primogenita "Dulce." Agra- decidos.

**MUSICA NO JARDIM**

Por motivo de força maior deixará hoje á tarde de to- car no Jardim publico a corporação musical «30 de Outubro».

A exma. sra. d. Georgina F. Corrêa, communica-nos em circular que abriu uma casa de pensão para meninas e meninos matriculados nas escolas da capital, á rua da Gloria, 100.

**INSTRUCTOR PARA YTU**

O sr. tenente Heitor de Campos, filho do saudoso sr. dr. Caetano de Campos, foi nomeado instructor mi- litar para servir na linha de tiro «General Mendes de Mo- raes» desta cidade.

O distincto official que pertenceu ao Exercito, deve- rá chegar hoje ou amanhã a esta cidade, afim de verificar a nossa linha em construc- ção.

**BANDA «30 DE OUTUBRO»**

A apreciada banda «30 de Outubro» dirigida pelo sr. professor José Victorio de Quadros, commemorando ante-hontem o anniversario da sua fundação, realisou um concerto no corêto do jardim publico.

Até ahí tudo está muito direito, e nós a felicitamos por esse acontecimento. Mas os homens que costumam fazer historias de banda... aproveitaram-se como sem- pre têm feito, quando se exal- tam, e deitaram discursos e provocações.

Este negocio de banda já está muito conhecido e não péga mais...

Bonite modo de festejar a paz!

**IMPOSTO SOBRE**

**CAFEEIROS**  
Começamos a publicar hoje, em outra parte desta folha, a lista dos nomes dos srs. contribuintes do imposto sobre cafeeiros.

Todos os jornaes do Rio fazem, nos termos mais senti- dos o necrologio do dr. Alvaro Penna, filho do sr. presidente da Republica, fal- lecido na madrugada de ante-hontem.

—o—

**CAMARA DO SALTO**

Para a publicação que in- serimos hoje, sobre cobran- ça de impostos em atrazo, da Camara do Salto, chama- mos a attenção dos interes- sados.

—o—

**S. PAULO NA EXPOSIÇÃO**

Terminou o concurso abert- o pelo *Jornal do Commercio* sobre o mais bello pavilhão da Exposição Nacional

O resultado definitivo dá a victoria ao imponente pa- vilhão de S. Paulo, por grande maioria de votos.

E' o seguinte o resultado final do concurso:

S. Paulo	47.613
Minas	39.114
Bahia	26.682
Manuelino	6.507

Seguem-se, menos votados os pavilhões do Districto Federal, Santa Catharina e Industrias

—o—

**REVOLUÇÃO EM MATTO-GROSSO**

Ultimos telegrammas de Cuyabá:

«Noticiam do Paraguay que Hugó Heni, socio da companhia «Matte Laranjeira» auxilia a revolução feita pelo coronel Bento Barbosa, com dinheiro e outros ele- mentos, daquela empreza.

Passageiros aqui chegados declaram ter ouvido em As- sumpção que Hugo Heni se manifesta francamente par- tidario de Bento Xavier, as- segurando que este, tendo dominado o sul do Estado marchará sobre esta capital para depôr o governo.

Bento Xavier invadiu Itá com quatrocentos homens apoderando-se da localidade e apricionando o pequeno destacamento policial. Em seguida, abandonou este posto o dividiu as forças agora augmentadas em di- versos grupos mandando um bater Ponta de fóra, outro invadir a fazenda de Clemen- te Barbosa, cuja cavahada arrebatou, e outro seguiu pa- ra Careval, onde aprizionou os coroneis Athanazio Pi- nheiro, José Tice, Dedéo e Julião Soares.

Ante-hontem, ao mesmo tempo que uma columna de cento e cincoenta homens invadia Niosé, outra tirotaia- va com o setimo regimento em Bella Vista.

E' calculado actualmente o effectivo de Bento Barbosa em seiscentos homens

Bento Xavier, está senhor de todo o sul do Estado, com exepção das villas Aquidana- na e Bella Vista, estando a primeira abandonada pela fuga dos principaes habitan- tes.

**ACTO DE PERVERSIDADE**

Num destes ultimos dias, por motivo frivolo José de tal, conhecido pela alcunha de José Burrico, residente nas immediações de uma lagoa, proxima a esta cida- de, na estrada de Porto-Feliz, espancou ao septuagenario Salvador Cruz, que fóra alli a passeio.

O tal José Burrico faz jus ao appellido que tem. O estado do offendido inspira cuidados.

—o—

**ARMAS EMBALADAS**

O sr. major José de Arru- da Botelho declarou-nos que não é exacto que s.s. tivesse reunido a força na delegacia para hostilizar os promotores de uma manifestação havida ante-hontem

O sr delegado em exerci- cio, preparava-se para fazer uma diligencia nos arredores da cidade, quando os ma- nifestantes não comprehen- dendo o caso, se alarmaram com a passagem de alguns soldados armados.

—o—

**FOOT-BAAL**

Si o tempo permittir rea- lizar-se-á hoje, nesta cidade um disputado *match* entre os primeiros *teams* do «Ytú Foot-Baal» e «Club Salten- se».

—o—

**OUTRA DE «MESTRE»**

A *Cidade* de hontem, diz que o sr. Prefeito está afas- tado desta cidade ha mais de dez dias e ao mesmo tempo diz tambem que s. s. deu licença para a banda «30 de Outubro» realizar ante- hontem um concerto no jar- dim.

E' outra de «mestre»! Tal e qual o relógio da Matriz...

—o—



Os actuaes inimigos da policia, após tanta ira contra a mesma policia, estão ven- do phantasmas por todos os lados, e promettem est- ampar o retrato do preto e publicar o seu nome.

O' preto feliz! Vae vêr a careta no jornal!

O tal retrato já devia ter saído; a demora é prejuizo.

Queremos nos convencer... e agradecemos a gentileza da consulta.

Mas não precisava tanto.

—o—

**BOA PERGUNTA**

Porque será que os ho- mens de bom senso e da sabedorença, sempre tratam ao «Republica» de arrolha- do e... graças a Deus tam- bem sempre têm o que nos responder?

Será que elles, os sabios, já descobriram que as rôlhas tambem falam?

Deixem lá que é mais uma prova...

E basta...

**QUE MANDIOCÃO!**

A *Cidade* diz que ha tem- pos soccou uma mandioca tão grande como a distancia de Ytú a Piracicaba!

E', éssa é bem maior que qualquer canna; pois que lhe faça bom proveito.

oo oo

**Hospedes e viajantes**

Segue hoje para Rio das Pedras, o sr. Benedicto Alves Lima, dedicado empregado da Sorocabana.

—Esteve nesta cidade o sr. Francisco José de Araujo, estimavel negociante em Itaicy.

—Está na cidade a exma. sra. d. Gertrudes Engler de Vasconcellos, virtuosa espo- sa do sr. Franklin Basílio de Vasconcellos.

—Segue hoje para Rio das Pedras, o director desta folha.

**SECÇÃO LIVRE**

**UMA DATA MEMORAVEL**

**1.º de Novembro**

Nos annaes do evangelis- mo nacional é, per certo, a data de hoje uma das mais memoraveis, pois foi precisa- mente ha um anno que o puro Evangelho de Jesus Christo, esse Evangelho le- gitimamente catholico e apos- tolico, sem mescla de heresia e de ensinamentos humanos, foi pela vez primeira an- nunciada na cidade de Ytú.

E', pois, o dia de hoje um dia de grande regosijo para o humilde rebanho evangeli- co d'esta gloriosa terra, onde, á sombra da liberdade de consciencia, exercita os va- rios actos de seu culto, sem constrangimento algum, lan- çando os alicerces de uma religião toda de paz e de amor, que deseja ver irman- dos todos os homens, em torno de um só Christo, de uma só fé, de um só baptis- mo. Um só Christo-Salvador e Redemptor, unico Media- dor entre Deus e os homens, sacrificado no alto do Golgo- tha pelas transgressões da humanidade e resuscitado para nossa justificação; uma só fé—essa mesma fé que illustrou as paginas da his- toria do Christianismo na pessoa dos Apostolos, Mar- tyres e Confessores, que não dobraram os seus joelhos diante do Baal de todas as epocas; um só baptismo— sellando a união visível do christão com o Christo invi- sível sentado á dextra de seu Pae.

A data de hoje representa ainda a victoria da liberda- de de consciencia sobre a oppressão religiosa, debaixo da qual tem vivido uma bôa parte d'este povo gene- roso, subordinado a um sys- tema de doutrina todo arti- ficial, e que de ha muitos se- culos tem sido o maior fau- tor do obscurantismo, da estagnação e das forças vi- vas do pensamento.

Ytú, a gloriosa terra, que

viu nascer o grande estadista padre Feijó, o qual teve a coragem de se insurgir contra a pernicioso instituição do celibato clerical, Ytú, a terra, onde se concretisaram os ideias democraticos de nossa nacionalidade na convenção republicana de 1870, será, estamos certos, em dias futuros, mas bem proximos, um dos pontos estrategicos da verdade apostolica, que brilhará, espancando as trevas do erro e da superstição, e mostrando na pessoa do Homem-Deus, Jesus Christo, o modelo perfeito da verdade, da justiça, da santidade e do amor.

Para tal fim, contamos com os espiritos honestos e bem intencionados, que, não se submettendo ao predomínio pernicioso do jesuitismo, não perderam, felizmente, a noção de que na fé em uma doutrina pura, que tenha um fundamento divino, poderão encontrar paz e descanso para suas almas. Sim, para esses resta uma esperança viva, porque sabem que o puro Christianismo não é responsável pelos desmandos d'aquelles que o adulteram.

Outros ha ainda que infelizmente não puderam fazer triumphar o legitimo sentimento religioso sobre a onda de desmandos que os teem envolvido, e, desconhecendo que o defeito está nos homens, e não nos principios da verdade revelada, revoltam-se contra esta, e julgam encontrar no campo materialista e incredulo, ou a menos indifferente, a paz para suas consciencias escandalizadas. Mas para esses ainda affirmamos que ha esperanças, se, desapaixonadamente, examinarem as Sagradas Escripturas e n'ellas virem retratados esses homens perniciosos á sociedade "tendo, por certo, uma apparencia de piedade, mas negando a virtude della," na phrase do grande apostolo S. Paulo na sua epistola á Thimotheo.

Graças a Deus, é uma realidade a implantação da fé catholica apostolica evangelica na cidade de Ytú, que não é mais o reducto inexpugnável do jesuitismo intollerante, que, ainda ha bem pouco tempo, apontava o *muque* com a *ultima ratio* contra aquelles que tinham tido o atrevimento de plantar o estandar de da *heresia* na *Roma brasileira*.

A data de hoje ficará profundamente gravada nos corações do povo evangelico de Ytú, aos quaes saudamos, dedicando-lhe estas linhas neste dia festivo, em que a congregação ytua, constituida em Sociedade de Esforço Christão, commemora o primeiro anniversario de sua existencia.

Seria, entretanto, faltar aos mais sagrados deveres da gratidão, se n'estas linhas deixassemos de nos referir a um grupo de homens liberais, pertencentes á elite da

sociedade ytua, os quaes embora não estejam alistados em nossas fileiras evangelicas, teem dado, todavia, o seu apoio moral a este nosso humilde trabalho, pois que elles, que são amantes do progresso d'esta terra e dignos representantes de suas tradições democraticas, não desejam consentir que seja letra morta em Ytú o glorioso principio da liberdade de consciencia, uma das maiores conquistas da democracia brasileira.

A esses bons amigos, nossas cordeas sympathias.

Salve, 1.º de Novembro!  
*Eliezer dos Sanctos Saraiva*

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Convida-se cordealmente o publico d'esta cidade para assistir ás conferencias evangelicas que se realizarão hoje, domingo, 1.º de Novembro, ao meio dia e ás sete horas e meia da noite, á Rua Direita, n.º 31ª.

Essas conferencias serão realizadas pelo Rev. W. C. Porter, ministro evangelico residente em Campinas, e Eliezer dos Sanctos Saraiva, Secretario-geral da União Brasileira de Esforço Christão

Hoje, por ocasião da reunião do meio dia, o Rev. Porter celebrará o sacramento da Eucharistia, e á noite se realizará uma reunião commemorativa da inauguração do trabalho evangelico n'esta cidade.

EDITAES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY

O Dr. José de Campos Toledo Juiz de Direito desta comarca de Ytú etc.

Faz saber que estando designado o dia nove (9) de Novembro do corrente anno, ás onze horas da manhã para abrir uma sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo precedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, foram na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

- Município de Ytú*
- 1 Adolpho Magalhães
  - 2 Alberto de Almeida Gomes
  - 3 Angello Dias Moraes Aranha
  - 4 Antonio Bueno Camargo Primo
  - 5 Antonio Carlos Vasconcellos
  - 6 Antonio Francisco Paula Leite
  - 7 Antonio Joaquim Freire
  - 8 Antonio de Paula L. Camargo
  - 9 Arlindo Lopes de Oliveira
  - 10 Edgardo Teixeira
  - 11 Flaminio Xavier da Silveira
  - 12 Francelino Cintra
  - 13 Francisco Brenha Ribeiro
  - 14 Francisco Eugenio de Oliveira
  - 15 Graciano Souza Geribelo Dr.
  - 16 João de Almeida Camargo
  - 17 João Flaquer Junior
  - 18 João Maciel Almeida Junior
  - 19 Joaquim Dias Galvão
  - 20 Joaquim Thomaz de Souza
  - 21 José de Almeida S. Sobrinho
  - 22 José de Andrade Pessoa
  - 23 José Augusto da Silva
  - 24 José Balduino Amaral Gurgel
  - 25 José Felix de Oliveira
  - 26 José Innocencio do A. Campos
  - 27 José Manoel de Abreu
  - 28 José Rodrigues de Arruda
  - 29 Luiz Gonzaga Novelli
  - 30 Lycinio Euphrasio da Silveira
  - 31 Manoel Leite Barros Sampaio
  - 32 Ranulpho Pereira Mendes
  - 33 Salvador Rodrigues de Barros

*Município do Salto*

- 34 Carlos Corrêa de Almeida
- 35 Luiz Dias da Silva
- 36 Ignacio de Almeida Mattos
- 37 José Bernardes de Oliveira

*Município de Indaiatuba*

- 38 Alfredo de Camargo Fonseca
- 39 Antonio Estanislau do Amaral
- 40 Ignacio Fernandes A. Prado
- 41 João Fermiano de Souza

*Município de Cabreua*

- 42 Alfredo Gualberto da Silva
- 43 Antonio Alves de Mesquita
- 44 Antonio Manuel R. Junior
- 45 Bento de Almeida Leite
- 46 Francisco Assis Oliveira
- 47 Manoel Martins de Mello
- 48 Urbano Justino da Silveira

Machado. Outrosim faz mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crime que admitem fiança, a saber: — Casimiro de Camargo Fonseca, Giorgetti Setini, João Feneti Garcia e Joaquim Rodriguez Garcia, Joaquim Boneto e Faustino Leite, todos ausentes, o pronunciados no artigo tresentos e trez (303) do Código Penal. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal á rua da Palma numero sessenta (60) em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, como proceder ás diligencias necessarias para a notificação aos jurados, aos culpados e ás testemunhas. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos desenove de Outubro de mil novecentos e oito. Eu, José Castanho de Barros, ajudante juramentado que o escrevi. Eu Lupercio Borges, escrivão do Jury o subscrevi. (assignado)  
*José de Campos Toledo*  
Confido  
O Escrivão Borges

De ordem do Cidadão Prefeito Municipal, faço publico que fica prorogado pelo prazo de oito dias á contar de 1º do corrente mez, o pagamento da taxa de agua e exgottos, referente ao mez de Outubro p. p.

Findo esse prazo, serão cobrados judicialmente todos os Snrs. Contribuintes em atraso, que estarão sujeitos ás multas previstas em lei. Outro sim chamo a attenção dos Snrs. Contribuintes para a Lei n.º 9 de 6 de Julho de 1908 - *Que isenta da taxa de agua o exgottos os predios vasios.*

Dado e passado nesta cidade de Ytú, na Repartição de agua e exgottos, em 1º de Novembro de 1908.

O THESOUREIRO  
*Gastão Bicudo*

SALTO

De ordem do sr. Domingos Fernandes da Silva, prefeito municipal, convido aos srs. contribuintes de impostos lançados, que estão em, atraso, a virem effectuar o respectivo pagamento nesta repartição, no mais brève praso possivel, afim de evitar a cobrança judicial, nos termos da lei.

Colectoria das Rendas Municipaes do Salto, em 1 de Novembro de 1908.

O Collector  
*João Baptista de Sampaio.*

Imposto sobre Cafeeiros

Do exercicio de 1908

O cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que está concluido o lançamento de imposto sobre cafeeiros para o corrente exercicio como abaixo se vê: fica, portanto, marcado o praso de 30 dias, a contar da data da publicação d'este para reclamações perante está prefeitura, caso se julgarem prejudicados pelo lançamento, e findo esse praso será o mesmo lançamento julgado bom para o efeito de se proceder a cobrança do alludido imposto. E, para que ninguem allegue ignorancia se publica o presente pela imprensa na forma da lei. Ytú, 26 de Outubro de 1908. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario que o escrevi.

HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

NOMES	Pés de café	Imposto	add. 40%
Cel. Antonio d'Almeida Sampaio	625.767	938\$650	375\$260
Godofredo Fonseca	301.077	451\$615	180\$646
João Baptista Corrêa Sampaio	222.000	333\$000	133\$200
Francisco Paula Leite Camargo	200.000	300\$000	120\$000
Pedro de Paula Leite	200.000	300\$000	120\$000
Felippe Corrêa Leite	199.450	299\$175	119\$670
Joaquim de Almeida Mattos	180.000	270\$000	108\$000
José Leite de Camargo	155.000	232\$500	93\$000
Theoqomiro Almeida Prado	137.600	206\$400	82\$560
Indalecio de Camargo Penteado	122.000	183\$000	73\$200
Hortencia de Araujo Aguiar	120.000	180\$000	72\$000
Luiz de Paula Leite	116.948	175\$422	70\$168
Francisco de Paula Leite	105.800	158\$700	63\$840
Luiz Guilherme Witackler	100.000	150\$000	60\$000
Dr. José Elias Corrêa Pacheco	100.000	150\$000	60\$000
João de Almeida Prado Junior	93.900	140\$850	56\$340
Ricardo Pinto de Oliveira	80.000	120\$000	48\$000
Joaquim Mel. Pacheco Fonseca	80.000	120\$000	48\$000
Oscar de Toledo Almeida Prado	69.000	103\$500	41\$400
João de Souza Campos Netto	69.000	103\$500	41\$400
Luiz Zumbini	61.000	91\$500	36\$600
Roberto Lui e Irmão	55.000	82\$500	33\$000
Benjamin do Amaral Gurgel	50.000	75\$000	30\$000
Teixeira & Castanho	49.000	73\$500	29\$400
Camargo & Irmão	47.000	70\$500	28\$200
Miguel Gavioli	43.000	64\$500	25\$800
Paulino Galvão de França	40.000	60\$000	24\$000
João Vanini e Irmão	40.000	60\$000	24\$000
Ignacio de Camargo Penteado	38.000	57\$000	22\$800
Belarmino Raymundo de Souza	36.000	54\$000	21\$600
Irineu Rodrigues de Arruda	35.000	52\$500	21\$000
Roveri e Irmão	30.600	45\$900	18\$360
Joaquim Toledo Prade	30.000	45\$000	18\$000
Flaminio Xavier da Silveira	30.000	45\$000	18\$000
José Padua Castanho	30.000	45\$000	18\$000
D. Honorina Castanho	30.000	45\$000	18\$000
Anna Rosa da Silveira e Filhos	29.000	43\$500	17\$400
Antonio Bergamini	26.500	39\$750	15\$900
Clemente Sbrizzi e Irmão	25.300	37\$950	15\$000
Adolpho Galvão de Almeida	25.000	37\$500	15\$000
Luiz Christoffoleti	25.000	37\$500	15\$000
Madela Dionysio	21.500	32\$250	12\$900
Pedro Guarnieri	20.000	30\$000	12\$000
Dr. Octaviano Pereira e L. Moura	20.000	30\$000	12\$000
Manoel Joaquim Silva Junior	20.000	30\$000	12\$000
José Affonso de Moraes	20.000	30\$000	12\$000
Savioli Primo e Irmão	20.000	30\$000	11\$100
Francisco Dama e Irmão	18.500	27\$750	10\$800
Antonio de Rossi	18.100	27\$150	10\$800
Felicio Scalleti	18.000	27\$000	10\$800
Savioli Fioravanti	18.000	27\$000	10\$800
Eumeu Gorni	18.000	27\$000	10\$200
Dr. Francisco Mesquita Barros	17.000	25\$000	10\$200
Giacomo Groff	17.000	25\$000	10\$200
Francisco da Silveira Moraes	17.000	25\$000	9\$600
Francisco Fruit	16.000	24\$000	9\$300
D. Gabriela E. Corrêa Pacheco	15.500	23\$250	9\$000
João Flaquer Junior	15.000	22\$500	9\$000
Victorino Salvador	15.000	22\$500	8\$820
João B. Mesquita Sampaio	14.700	22\$050	8\$700
Salvador Italiano	14.500	21\$750	8\$400
Samuel Borges Corrêa	14.000	21\$000	7\$200
Antonio Sita	12.000	18\$000	7\$200
Angelo Sorio	12.000	18\$000	7\$200
Adão Spinardi e Irmão	12.000	18\$000	7\$200
Francklin Basilio Vasconcellos	12.000	18\$000	7\$200
André Mosso	12.000	18\$000	7\$200
Vecchi Celso	12.000	18\$000	7\$200
Graciano Giovanni	12.000	18\$000	7\$200
João Augusto da Silveira	12.000	18\$000	7\$200
José de Arruda Botelho	12.000	18\$000	7\$200
Dr. Octaviano Pereira Mendes	12.000	18\$000	6\$800
Domingas Candiani	11.000	16\$500	6\$600
Antonio Scalleti	11.000	16\$500	6\$600
Pedro Belon	11.000	16\$500	6\$600
Otonio de Arruda Moraes	10.000	15\$000	6\$000

(CONTINUA)

Officina de Ferreiro e Ferrador  
—DE—  
—IGINO BRUNI—  
**RUA DOS COLLEGIOS.**

Nesta bem montada officina, attende com a maxima presteza todo e qualquer serviço do ramo de arte, que para isso tem pessoal sufficiente para executar.

Ferra-se animaes a todo systema e a

—PREÇOS MODICOS—



**-SAPATARIA ELEGANTE-**

De LUIGI COCCHI

Trabalhos garantidos

Tem um corpo de officiaes escolhidos para dar execução a qualquer obra.

Especialidade em botinas Militares

—MATERIAL de 1ª ORDEM—

Emgraza-se Botinas a qualquer hora

RUA DO COMMERCIO

**A SAUDE DA MULHER**

Para o utero e seus annexos é o medicamento que tem influencia directa e domina esse orgão, calmando e regularizando snas funcções, prevenindo as inflamações, os fluxos uterinos, as hemorragias, etc., etc., medicamento tão heroico em taes casos como é a digitatis para o coração e a morphina para o elemento dôr.

Não ha medicamento mais eficaz para a cura de flôres brancas, colicas e hemorragias uterinas.

«Declaro, por me ser pedido, que uma distincta senhora, a quem vendi diversos vidros D'A SAUDE DA MULHER, me disse ultimamente que curou-se de uma d'smenorrhéa antiga com o uso que fez d'esse excellente preparado. O exposto é pura verdade, poden' do d'esta fazer o uso que lhe convier.

Fortaleza, 22 de Novembro de 1907  
Soares de Amorim

Laboratorio em PORTO ALEGRE

«DAUDT & FREITAS»

Deposito Geral RIO DE JANEIRO

Drogaria Pacheco R dos Andradas 59

**EGNER**

Photographo

RUA DO COMMERCIO

Trabalhos pelos mais modernos processos de

—PLATINOTYPIA ETC.—

Tem a venda Cartões Postaes com vistas da cidade e acceita encommendas dos mesmos cartões  
AUGMENTO DE RETRATOS ATE' O NATURAL

Retratos instantaneos Trabalhos garantidos



**-PREÇOS RAZOAVEIS**

**Victoria ! e mais victoria !**

**DO CHALET**

**Gato Preto**

Que vendeu o BILHETE Nº 34.016 da Loteria Federal extraida em 3 de SETEMBRO premiado com 25.000\$000, ao Sr. José de Paula, antigo machinista da Sorocabada Railway

Vendeu mais, dia 10 de Setembro o bilhete N.º 2.729 da Loteria de São Paulo, premiado com 2.000\$000

O proprietario deste Chalet tem tido a felicidade de vender muitos premios nesta cidade. Todos os dias uteis, vende-se bilhetes das acreditadas loterias da Capital Federal e do Estado de São Paulo

**AO GATO PRETO**

**CASA DA SORTE**

48 - RUA DO COMMERCIO - 48

**Onofre Mazza**

**COGNAC LICOROSO**  
**DE GENGIBRE**  
INDUSTRIA NACIONAL MARCA REGISTRADA  
**M. GONÇALVES & C.**  
Rua de S. Paulo 22 - S. PAULO

REPRESENTANTE NESTA ZONA—JOÃO TAVEIRA

**MYOSTHENIO MACEDO SOARES**  
Aprovado pela Directoria G. de Saude Publica, exerce notavel influencia no tratamento do lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose e é util as senhoras grávidas, ás amas de leite, ás crianças, aos velhos e aos convalescentes.  
Vidro 4\$000.

**XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**  
Aprovado pela Directoria G. de Saude Publica, cura radicalmente as bronchites, asthmas e influenza e os seus efeitos admiraveis, são comprovados por attestados de clinicos notaveis e de innumerias pessoas curadas.  
Vidro 2\$500.

**ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO**  
Aprovado pela Directoria G. de Saude Publica, é eficaz nas digestões difficéis, gastralgias, azias, disppepsias, flatulencias e eructações.  
Vidro 3\$000.

**DEPOSITO EM S. PAULO**  
PHARMACIA AURORA — RUA AURORA N. 55

**Ilm. Snr. Samuel de Macedo Soares.**  
Com satisfação communico-vos que tenho usado na minha clinica, obtendo resultados admiraveis, o vosso MYOSTHENIO; excellentemente preparado, de segura efficacia nos casos de lymphatismo e de pobreza de forças. — Dr. Xavier da Silveira.

**Ilm. Snr. Samuel de Macedo Soares.**  
Do uso que estou fazendo do ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO, da invenção e preparo de V. S., tenho colhido muito bom resultado; e de bom paladar, concorre para uma boa digestão, e optimo anti-dispeptico. — Dr. José Estanislau de Arruda Botelho.

Atesto que tenho empregado com bom resultado nas «larin-gotracheite, bronchites, grip-paes e na «asthma» o XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO, preparado com todo o cuidado e esmero e seccundum artem» pelo pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, tendo sua acção espectralmente mais pronunciada que a dos benzozos de sodio e ammono, oxido branco e seus congêneres.  
Dr. Henrique Thompson.